Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A VULNERABILIDADE SOCIAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA JUVENTUDE

Relatoria: JOSIANE DOS SANTOS COSTA

Autores: Elba Gomide Mochel
CÍNTIA DANIELE MACHADO DE MORAIS
LUCIAN DA SILVA VIANA
ROSÁLIA SOARES ARAÚJO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No plano social, a vulnerabilidade está relacionada a aspectos sócio-políticos e culturais combinados, como o acesso a informações, grau de escolaridade, disponibilidade de recursos materiais, poder de influenciar decisões políticas, possibilidades de enfrentar barreiras culturais, etc. Pode ser entendida, portanto, como um espelho das condições de bem-estar social . OBJETIVO: Avaliar a vulnerabilidade social e suas consequências na juventude. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a vulnerabilidade social entre os jovens, realizada no período de fevereiro de 2012. Foram pesquisados artigos de cunho científico nos bancos de dados LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos dez anos e abordagem da vulnerabilidade social, tendo como sujeito o jovem. RESULTADOS: O conceito de vulnerabilidade foi primeiramente associado especificamente à saúde pública, no contexto de epidemia da AIDS, por Mann e colaboradores, principalmente a partir de 1992, quando publicou o livro: “AIDS in the world”, nos Estados Unidos. Falava-se em “grupos de risco”, referindo-se aos homossexuais, hemofílicos e usuários de drogas injetáveis. Sabe-se que a juventude é o período compreendido entre os 15 e os 24 anos de idade (UNESCO). Os jovens são naturalmente vulneráveis pelas características intrínsecas à idade. Entre elas estão: mudanças físicas, descobertas e oportunidades, conflitos de identidade, crenças pessoais, relações sociais, meio ambiente, etc. Uma marca singular dos jovens, nestes tempos, é a sua vulnerabilidade à violência, o que se traduz na morte precoce de tantos. Combater a violência, em especial a violência juvenil, atacando a vulnerabilidade, requer, portanto a mudança na percepção dos formuladores de políticas sobre o papel de políticas sociais para a construção de uma sociedade mais igual, justa, pacífica e desenvolvida economicamente. CONCLUSÃO: Hoje, a vulnerabilidade social está relacionada a aspectos políticos, econômicos, educacionais e culturais. A vulnerabilidade acontece involuntariamente a ação do indivíduo. Ela está relacionada a condições do meio natural e social em que os comportamentos acontecem ao grau de consciência que os indivíduos têm sobre esses comportamentos e ao poder de transformação que possuem a partir dessa consciência.